

POR QUE FAZER CIRURGIA BARIÁTRICA? A PERSPECTIVA DO PACIENTE

Introdução: Para a Medicina a justificativa para a realização da cirurgia bariátrica se dá pelo combate aos problemas de saúde, contudo para os pacientes, as justificativas variadas, muitas vezes os levam a idealizar os resultados alcançados pela cirurgia. **Objetivo:** Compreender: os motivos que fazem os pacientes optarem pela cirurgia e as expectativas que têm em relação aos resultados. **Método:** Questionário autoaplicável em 56 pacientes candidatos à cirurgia e já operados. **Resultados:** 64,2% têm entre 30 e 49 anos, 26,8% entre 17 e 29 anos e 8,9% entre 50 e 69 anos. São do sexo feminino 76,7%. 82,1% estão decididos à cirurgia, 3,57% em dúvida e 10,7% já operados. 89,2% sofreram preconceito pela obesidade, 62,5% no trabalho, 42,8% família, 42% amigos, 32,1% ônibus/metrô, 30,3% bares/restaurantes. Como reação ao preconceito, 57,1% tristeza, 41% vergonha, 37,5% desânimo, 19,6% constrangimento e 16% culpa. Como dificuldade em ser obeso, referiram: 100% comprar roupas, 53% mobilidade, 50% baixa autoestima, 39,2% vergonha, 37,5% sexo, 25% relacionamentos afetivos. Para 25% o preconceito teve muita influência na decisão pela cirurgia, 21,4% pouca influência e 19,6% nenhuma influência. Para 37,5% a estética teve muita influência, 16% pouca influência e 10,7% total influência. Para 57,1% a saúde teve total influência, 35,7% muita influência e 3,5% pouca influência. Em relação ao que pode piorar após a cirurgia: 66% não responderam, 7,1% não comer grandes quantidades, 3,5% vida social e 5,3% flacidez, alterações de humor, tristeza. Em relação ao que se manteria igual após a cirurgia: 33,9% inteligência, 30% não responderam, 26,7% relacionamento familiar, 25% humor, 23,2% questões profissionais, 9,92% casamento, 3,5% alimentação. Em relação ao que pode melhorar após a cirurgia: 85,7% atividade física, 83,9% autoestima, 69,6% alimentação, 69,6% vida social, 53,5% sexo, 51,7% família, 50% profissão, 41% humor, 37,5% frustração, 35,7% casamento, 32,1% tristeza. **Conclusão:** A maioria dos pacientes relatou ter sofrido preconceito principalmente no trabalho e na família e reagem com tristeza e vergonha. As principais dificuldades são: comprar roupas, mobilidade, baixa autoestima. O preconceito e a estética não são as principais razões para optarem pela cirurgia e sim os problemas clínicos. A grande maioria espera melhorar em quase todas as áreas da vida após a cirurgia e desconsideram piora.